

RESUMOS DE TESES

NAVES, Madalena Martins Lopes. **O papel do orientador: o processo de orientação no Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia da UFMG.** Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1993. 199 p. (Dissertação de Mestrado em Biblioteconomia).

A evolução dos cursos de pós-graduação no Brasil e dos primeiros cursos de mestrado nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação serviu como base teórica para o estudo de orientação de dissertações. A pesquisa nessas áreas ainda não está consolidada, tendo sido iniciado seu desenvolvimento após o surgimento dos primeiros cursos de mestrado, na década de 70. Os alunos desses cursos, na maioria das vezes, iniciam a experiência de como fazer pesquisa com a elaboração da dissertação, tornando-se importante o papel exercido pelo orientador. A transferência de informações que ocorre entre orientador e orientado tem como conseqüência a produção do conhecimento e contribuições para a literatura especializada nessas áreas. O estudo do processo de orientação de dissertações no Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia da UFMG no período de 1976 a 1990, mostra dados quantitativos e qualitativos do Curso, durante o período pesquisado. A população foi dividida em quatro categorias: alunos que já defenderam a dissertação, alunos que ainda não defenderam a dissertação, alunos desistentes em fase de elaboração de dissertação e orientadores. Essa divisão facilitou a análise dos dados obtidos através de entrevistas e questionários, tais como: motivos que levaram os alunos a fazer o Curso, como foi feita a

escolha do tema de dissertação, razões da escolha do tema de dissertação, razões da escolha do orientador, frequência da utilização da orientação, influência exercida pelo orientador, dentre outras. Foram levantados aspectos relativos ao relacionamento entre orientador e orientado, concluindo-se que esse relacionamento pode influenciar no término ou não da dissertação, mas o principal fator de sucesso é a determinação e motivação do aluno.

PINTO, Virgínia Bentes. **Informação para a indústria: a experiência do NRI-CE na prestação do serviço de respostas técnicas a micro, pequenas e médias indústrias.** Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1993. 189 p. (Dissertação de Mestrado em Biblioteconomia).

Nesta pesquisa são identificadas e analisadas questões relativas a informação para a indústria junto aos segmentos industriais de micro, pequeno e médio portes dos setores de alimentos, química e metal-mecânica localizadas em Fortaleza - CE, levando-se em consideração suas características, problemas, importância assim como o uso e a importância da informação para o desenvolvimento das atividades destes segmentos industriais. É uma pesquisa exploratória enquadrada como estudo de caso. Para a coleta de dados, fez-se uma entrevista semi-estruturada aplicando-se em cinco indústrias. Utilizou-se ainda a técnica de observação sistemática. Conclui-se que nas MPMI's visitadas existe uma forte tendência no hábito do uso de informações como um dos insumos para a geração de seus produtos e a execução de seus serviços. As fontes de informação mais utilizadas são as informais e variam de acordo com as áreas da indústria a saber: nas áreas administrativas predominam os contatos informais com fornecedores, especialistas e colegas, enquanto que na área tecnológica, existe uma certa preocupação quanto ao uso de fontes formais de informação, desta-

cando-se catálogos de fornecedores, revistas especializadas e normas técnicas. Por outro lado, constatou-se ainda que nas indústrias visitadas, a informação desempenha um papel de destaque, sendo considerada matéria-prima para que os entrevistados possam desenvolver suas atividades.

AUN, Marta Pinheiro. **No lar sem coroa:** o tempo invadido, a informação rarefeita; estudo da relação das empregadas domésticas com a informação e a leitura. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1993. 137 p. (Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação).

O estudo examina como a informação se insere na vida das empregadas domésticas, sindicalizadas ou não, trabalhadoras em Belo Horizonte e residentes no local de emprego. É verificada a forma como estas mulheres trabalhadoras se apropriam, ou não, destas informações de forma a lhes possibilitar um crescimento que as ajude a vencer o bloqueio da submissão que sofrem, desde a infância, por serem mulheres, gênero feminino e o sentimento de exclusão social introjetado que não lhes permite construir sua cidadania. É analisado o acesso à informação através da leitura e de outros diferentes canais, inclusive a fonte oral, e a relação existente entre a informação recebida, a submissão do gênero, e a exclusão social como fatores possivelmente inibidores a este acesso. A análise dos dados colhidos através de entrevistas permite verificar que tanto a submissão pelo gênero como a exclusão social são resultado da ligação do capitalismo ao patriarcalismo como força mantenedora da desigualdade profissional entre os sexos em função de um maior acúmulo de riqueza. A pobreza informacional a que esta categoria profissional está submetida é percebida por seus elementos como resultado da carência de escolaridade devido à sua profissionalização quando ainda crianças.

REIS, Alcenir Soares dos. **A história da Pós-Graduação em biblioteconomia no Brasil: a interação texto/contexto**. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1990. 208 p. (Dissertação de Mestrado em Biblioteconomia).

Recupera a história da criação dos Cursos de Pós-Graduação em Biblioteconomia do Brasil — Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação — IBBD, atualmente Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia — IBICT, Universidade Federal de Minas Gerais — UFMG, Pontifícia Universidade Católica de Campinas — PUCAMP, Universidade de Brasília — UnB, Universidade Federal da Paraíba — UFPb. Analisa-os no contexto da década de setenta, recorrendo à intermediação texto/contexto, a fim de apreender, por meio do questionamento, os fatos subjacentes à implementação desses Cursos. Efetivou-se um trabalho subsidiado pelo referencial teórico, pela análise dos dados da história, conforme revelados pela memória dos atores do processo e pelos documentos produzidos institucionalmente em relação aos fatos. Os resultados indicam que a criação desses Cursos se fez para atender às exigências do contexto, em especial às da política educacional, aos incentivos da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES e às demandas do mercado de trabalho. Sua institucionalização teve como objetivo incorporar a área de Biblioteconomia ao processo de modernização e à ênfase desenvolvimentista vigente no contexto social.

SANTOS, Vilma Moreira dos. **O uso da informação no contexto da engenharia de projetos siderúrgicos**. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1987. 157 p. (Dissertação de Mestrado em Biblioteconomia).

São identificados e analisados as necessidades de informação e os canais de informação utilizados pelos

engenheiros projetistas da Companhia Brasileira de Projetos Industriais — COBRAPI, nas diferentes etapas da engenharia de projetos e instalações de unidades siderúrgicas, bem como o comportamento adotado por esses engenheiros na busca da informação. A coleta de dados efetuou-se através do questionário, elaborado com base na técnica do incidente crítico. Duas situações típicas de busca de informação foram categorizadas, mediante a análise dos incidentes críticos: as rotineiras e as mais difíceis. Concluiu-se que as necessidades de informação dos engenheiros não variam nas diferentes etapas dos projetos, predominando a procura de informações para solucionar problemas técnicos e científicos. Os canais formais são os preferidos nas diferentes etapas. Nas buscas rotineiras, salientaram-se os documentos de projeto e, nas buscas mais difíceis, os canais produzidos ou localizados no ambiente externo. A predominância dos canais informais ocorreu apenas na etapa de viabilidade técnico-econômica, nas situações mais difíceis de busca de informação. No que diz respeito ao comportamento dos engenheiros na busca da informação, ficou demonstrado que eles usam as primeiras fontes de informação por julgá-las adequadas. Constatou-se, ainda, que as primeiras fontes utilizadas apresentam um melhor desempenho e que não é vantajoso o envolvimento com um número maior de fontes de informação. Quando não obtêm sucesso na busca da informação, os engenheiros procuram produzi-la. Verificou-se, finalmente, que os canais formais são mais localizados no âmbito interno da Companhia, em especial no arquivo técnico do escritório e nos arquivos da divisão.

LOTT, Beatriz Marçolla. **Biblioteca especializada de indústria da Região Metropolitana de Belo Horizonte**. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1987. 216 p. (Dissertação de Mestrado em Biblioteconomia).

Estudo exploratório sobre a situação da biblioteca vinculada às indústrias da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Identificaram-se três categorias entre as 328 indústrias pesquisadas: 298 não possuem bibliotecas, 30 as possuem e destas apenas 17 são administradas por bibliotecários. Enviaram-se três tipos de questionários distintos a cada uma dessas categorias, com o objetivo de explorar alguns fatos básicos para efeito desta pesquisa. Procurou-se detectar: o motivo para a existência ou ausência de biblioteca; se o porte da indústria condiciona a existência de biblioteca; fontes de informação e/ou canais de comunicação utilizados pelas indústrias que não possuem bibliotecas; situação das bibliotecas administradas por leigos; atuação do profissional bibliotecário em termos de administração, interação com o usuário e percepção da importância do papel que desempenha. Os resultados da pesquisa revelaram que o porte da indústria não condiciona a existência de biblioteca. Empresas de pequeno e médio portes enfrentam dificuldades relacionadas a: obtenção de capital, falta de mão-de-obra especializada, impossibilidade de acesso a tecnologias modernas, o que inviabiliza a existência de condições de competitividade e de atividades internas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). A ausência de bibliotecas parece, pois, decorrer de um conjunto de fatores como pouca utilização de pesquisa, pouca utilização de informação tradicionalmente fornecida por uma biblioteca. Os respondentes demonstraram possuir noção teórica e abstrata do que seja "informação", desconhecendo, pois, as potencialidades da biblioteca como suporte para a obtenção de informações que lhes poderiam ser

indispensáveis. A pesquisa revelou o papel importante que podem desempenhar os núcleos ou agências de informação técnico-científica, no suporte a pequenas e médias empresas. Nas bibliotecas administradas por bibliotecários, verificou-se que há ausência de interação da biblioteca com o usuário. Desse fato decorrem provavelmente a falta de valorização da biblioteca por parte da indústria e a falta de autonomia daquela. Entretanto, parece estar havendo uma discrepância de percepção por parte do bibliotecário quanto à sua atuação e inserção na empresa. Sugerem-se alguns problemas que poderão ser objeto de pesquisas adicionais nas bibliotecas vinculadas a indústrias da RMBH.